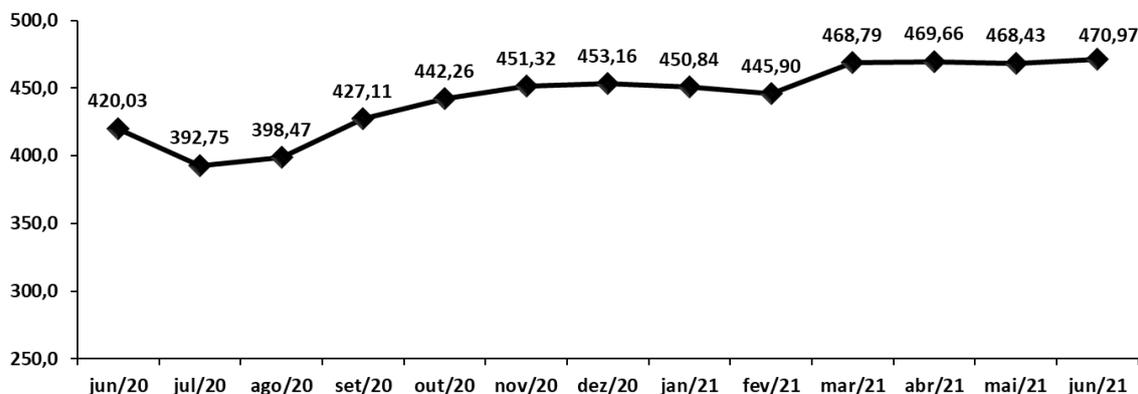


Preço da cesta básica em Aracaju aumenta e fica em R\$ 470,97 em junho

Fonte: Observatório de Sergipe /Superplan /Governo de Sergipe.

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 470,97 em junho, o segundo menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 468,43, houve aumento de 0,54%. No ano, o valor da cesta básica subiu 3,93%; e em 12 meses, 12,13%. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em 17 cidades, e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Custo Mensal da Cesta Básica (R\$) - Aracaju – Junho/2020 – Junho/2021



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em maio, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 5.421,84, ou 4,93 vezes o mínimo de R\$ 1.100,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu 46,29% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em maio, o percentual foi de 46,04%.

O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em junho, foi de 94 horas e 11 minutos, maior do que em maio, quando ficou em 93 horas e 41 minutos.

Cenário Nacional

O preço da cesta básica caiu em nove das 17 capitais pesquisadas. A capital que registrou o custo mais elevado foi de Florianópolis (R\$ 645,38), seguida pelas de Porto Alegre (R\$ 642,31) e São Paulo (R\$ 626,76). Em contraste, os menores valores médios foram encontrados em Salvador (R\$ 467,30), Aracaju (R\$ 470,97) e Recife (R\$ 483,92).

Na comparação com o mês imediatamente anterior, maio, verificou-se que a maior alta foi observada em Fortaleza (1,77%), Curitiba (1,59%) e Florianópolis (1,42%). As maiores variações negativas foram observadas em Goiânia (-2,23%), seguida por São Paulo (-1,51%) e Belo Horizonte (-1,49%).